



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Dólar Na sexta-feira	Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,76% São Paulo	0,09% Nova York	171.259 23/6	R\$ 5,167 (- 0,2%)	22/junho 5,141 23/junho 5,187 24/junho 5,202 25/junho 5,178	R\$ 1.621	R\$ 5,885	14,15%	14,15%	Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58

APOSTAS ON-LINE

Governo quer ampliar as restrições às bets

Ministério da Fazenda fala em medida provisória para enquadrar casas legalizadas e coibir abusos. Especialistas veem lacunas

» PEDRO JOSÉ*
» EDUARDA ESPOSITO

Um ano e meio após a regulamentação das casas de apostas on-line, o governo tem enfrentado dificuldades em aperfeiçoar a lei no ritmo de desenvolvimento do setor no Brasil. Nos últimos meses, o Executivo editou medidas para frear o avanço das casas de apostas ilegais, contudo, não conseguiu prever mecanismos de promoção do setor legal considerados abusivos.

Um dos exemplos é a promoção, sugestão e análise de apostas durante as transmissões de jogos da Copa do Mundo Fifa 2026. A polêmica envolvendo o canal no YouTube *CazéTV* escancarou um problema quanto à propaganda predatória das bets. Integrantes da emissora afirmavam, em meio aos lances das partidas, que determinada aposta, ou “odd”, tinha maior probabilidade de se confirmar, induzindo o público à jogatina.

O caso desencadeou o início de uma investigação pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada ao Ministério da Justiça. Especialistas afirmam, entretanto, que não há como punir a emissora porque a legislação não proíbe esse tipo de veiculação.

Entre as restrições previstas na Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023, estão a divulgação de “afirmações infundadas” sobre as probabilidades de vitória ou os possíveis ganhos dos apostadores. A norma também veda a concessão de bonificações, vantagens prévias ou incentivos promocionais para estimular a realização de apostas. Contudo, nenhum dos casos se aplica contra a *Cazé TV*, pois, de acordo com especialistas, as normas são consideradas muito genéricas.

Mais restrições

O incentivo explícito para as apostas on-line mobilizou outras pastas do governo federal. O

Divulgação/MF



Durigan, em agenda na China: anúncio de medidas adicionais de controle às bets e críticas aos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro

ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu ontem a edição de regras mais rígidas para a publicidade de bets no Brasil e afirmou que irá publicar novas normas de limitação e responsabilização. O chefe da equipe econômica comentou sobre as bets durante uma coletiva de imprensa na embaixada do Brasil em Pequim, na China. O ministro pretende anunciar uma medida provisória (MP).

“Pode inclusive vir uma medida provisória para a segunda fase da Copa do Mundo, já com essas limitações. Vou voltar ao Brasil e fazer esse anúncio limitando, responsabilizando ainda mais esse

tipo de prática, que não é bem-vinda. Quando a gente tem esse incentivo às bets, é sempre importante lembrar que a bet faz mal à saúde. É como o cigarro. O Ministério da Fazenda aqui, no caso das bets, adverte: ‘bets fazem mal à saúde e fazem você perder dinheiro’”, afirmou Durigan.

De acordo com o ministro, a nova regra deve punir e criminalizar as casas de apostas on-line ilegais, além de exigir que as legalizadas atuem de acordo com a regulamentação. Durigan também criticou os governos dos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. Segundo ele, houve a

legalização das bets, mas faltou a regulamentação.

“Foi o governo Temer e o governo Bolsonaro que deram autorização para as bets funcionarem e nada fizeram. E é sempre importante revisar isso. A gente tem atuado de maneira rigorosa em relação às bets. Punindo e criminalizando as ilegais e exigindo atuação dentro dos limites legais e regulamentares para as legais”, pontuou.

Previsão legal

Para o advogado Luiz Augusto Filizzola D’Urso, especialista em direito digital e presidente da

Comissão Nacional de Cibercrimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abra-crim), a legislação ainda deixa margem para diferentes interpretações sobre a forma de divulgação das apostas. “É muito difícil colocarmos essa situação de avaliar como o comentarista falou uma frase pontualmente. Caso haja um equívoco pontual de comunicação, algum órgão deveria simplesmente notificar a *CazéTV* para isso não voltar a acontecer”, afirmou.

Segundo o especialista, a ausência de critérios objetivos dificulta a fiscalização e gera

Pode inclusive vir uma medida provisória para a segunda fase da Copa do Mundo, já com essas limitações. Vou voltar ao Brasil e fazer esse anúncio limitando, responsabilizando ainda mais esse tipo de prática, que não é bem-vinda”

Dario Durigan,
ministro da Fazenda

insegurança jurídica tanto para os veículos de comunicação quanto para as empresas anunciantes. “A lei não coloca limites claros, como acontece com o cigarro e o tabaco. Precisamos melhorar a legislação, senão vamos ficar interpretando letra por letra e fala por fala para ver se houve pontualmente algum problema ou não”, avalia D’Urso.

Como alternativa, o advogado defende que a regulamentação estabeleça regras específicas sobre a participação de narradores e comentaristas nas ações publicitárias. “Os apresentadores não poderiam falar. Poderia aparecer um QR Code na tela ou a possibilidade da odd da aposta, mas não poderia haver comentários por parte dos apresentadores. Assim, você resolve o problema por meio de uma previsão legal e não fica analisando ponto a ponto de uma fala”, conclui.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

CazéTV modera abordagem: “Vamos evoluir”

Após a repercussão negativa e as investigações do MJ, a *Cazé TV* anunciou que adotará um formato mais conservador para a divulgação de casas de apostas esportivas durante suas transmissões. Em nota oficial, a emissora informou que a decisão faz parte de um processo de aperfeiçoamento e reforçou o compromisso com a responsabilidade na comunicação com o público. “Sempre que entendermos que podemos evoluir, nós vamos evoluir. Sempre que houver espaço para aperfeiçoar o que fazemos, nós vamos aperfeiçoar. Porque esse é o compromisso da *CazéTV* com quem nos acompanha: transparência, responsabilidade e diálogo permanente”, diz a nota.

Segundo a empresa, o modelo adotado, até então, fazia parte da identidade do canal, que buscava integrar de forma espontânea as ações comerciais às transmissões esportivas. No entanto, a emissora decidiu rever a estratégia. “O mercado de apostas esportivas no

Brasil é recente e está em constante amadurecimento. Como parte desse processo, decidimos adotar, a partir de agora, um padrão mais específico e conservador para ativações de marcas de apostas”, informa *CazéTV*.

A emissora também ressaltou que sempre atuou em conformidade com a legislação brasileira e com as regras do setor. “Reforçamos que a veiculação de publicidade na *CazéTV* observa a legislação brasileira, as diretrizes do Conar e as boas práticas do setor. Também trabalhamos exclusivamente com operadoras regularizadas pelo Ministério da Fazenda, em conformidade com a Lei nº 14.790”, afirmou.

Por fim, a *CazéTV* reiterou que pretende manter o modelo de transmissões esportivas gratuitas financiadas por publicidade, mas afirmou que continuará aberta a aperfeiçoamentos. “Seguiremos defendendo um modelo que permite levar grandes eventos esportivos gratuitamente ao público

brasileiro, com responsabilidade, transparência e disposição permanente para ouvir, aprender e evoluir”, concluiu.

Jogo responsável

A mudança já pôde ser observada no dia seguinte do anúncio das investigações por parte da Senacom, durante o programa *Geral CazéTV*. Ao anunciar uma ação comercial da Bet365, a apresentadora Ana Helena Goebel reforçou de forma mais explícita mensagens sobre jogo responsável, destacando que a plataforma é destinada apenas para maiores de 18 anos e alertando que as apostas devem ser realizadas apenas como forma de entretenimento.

“Olha só, tá liberado sonhar com o hexa e é claro acompanhar todos os 104 jogos aqui na tela da *Cazé TV*. E é claro que a Bet 365 chegou junto nessa, os caras estão cheios de novidades, mas aí, fica ligado, a Bet 365 é

uma plataforma para maiores de idade e que apoia o jogo responsável, inclusive oferecendo ferramentas para ajudar você a manter controle da sua atividade. Por isso, gente, aposta somente para diversão, jogando com muita responsabilidade e lembrando sempre também para maiores de 18 anos”, disse a apresentadora durante a transmissão.

O novo tom foi diferente das abordagens utilizadas anteriormente durante as transmissões da emissora antes de sofrer com pressão popular e do MJ. Em trecho recuperado pelo *Correio* da partida entre México e Coreia do Sul, pela 2ª rodada da fase de grupos da Copa do Mundo no dia 18 de junho, o narrador Azeludo apresentou uma combinação de apostas envolvendo jogadores das duas seleções e convidou os comentaristas a avaliarem as chances de sucesso da aposta cotada com Odds 4, ou seja, para cada real apostado, o retorno seria de R\$ 4. (PJ e EE)

Reprodução/Instagram



Ana Helena Goebel lê aviso ao público: apelo à aposta consciente